

EXMO. Sr. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TAOUARITINGA DO NORTE – PE.

O Vereador que este subscreve, legalmente fundamentado no Art. 43,§ Único e Art. 44 da Lei Orgânica deste Município, combinado com o Art. 132 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, apresenta a V. Exa. o presente Projeto de Lei Legislativo, para apreciação e deliberação desta Casa Legislativa.

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº /2024

DENOMINAR A RUA PROJETADA – 101-C- NO BAIRRO SÍTIO AGRESTE, DE: "**RUA TEREZA LEANDRO DA SILVA".**

A Câmara Municipal aprova:

Art. 1º - Fica denominada a RUA PROJETADA – 101-C- NO BAIRRO SÍTIO AGRESTE, DE: "RUA TEREZA LEANDRO DA SILVA".

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 26 de novembro de 2024.

-VEREADOR-



Câmara Municipal de Vereadores de TAQUARITINGA DO NORTE Casa Legislativa Miguel Lucas de Araújo - Estado de Pernambuco



A serviço do Povo

Biografia

Tereza Leandro da Silva nasceu em 12 de janeiro de 1934, mas foi registrada um mês depois (consta no seu registro 13 de fevereiro de 1934). Faleceu aos 88 anos de idade, no dia 09 de fevereiro de 2022. Foi a quinta filha de uma família extensa de 18 filhos, do casal Irineu e Josefa. Foi a segunda filha mulher e assumiu, desde muito cedo, o cuidado com a casa e com os/as irmãos/as mais novos/as. A característica maternal de Dona Tereza se estendia também as pessoas que não eram da família, acolhia a todos/as com muita alegria e comida. Aprendeu a ler mesmo sem frequentar a escola, pois estava ocupada cuidando da casa e maternando os/as irmãos/as. No entanto, a professora que lecionava na comunidade rural que residia, o Riacho Doce, dormia na sua casa, e à noite, quando ela colocava os/as irmãos/as para dormir, podia se dedicar às lições, nas quais foi alfabetizada e aprendeu a calcular. Por volta dos 20 anos apaixonou-se por Antônio Amaro da Silva, conhecido por Antônio Xavier. Estava em uma noite do novenário religioso em Gravatá do Ibiapina, distrito de Taquaritinga do Norte, quando avistou um "moreno bonito", era assim que se referia a ele, mas ele era um homem negro. Isso foi um impeditivo para que a sua família aceitasse o casamento. Mas ela resolveu enfrentar as diferenças, pois era uma mulher branca, e casar em outubro de 1954. Dessa união, ela e Antônio tiveram 7 filhos/as, os primeiros não carregaram o sobrenome da família dela. Nominalmente, os/as filhos/as foram: Marcos, Hilda, Fernando (in memoriam), Luís (in memoriam), Carlos, Rogério e Adeilson. A família segue crescendo, mas como descendentes diretos, até o momento, teve 17 netas/os e 13 bisnetos/as. Dentre as características de Dona Tereza, se pode dizer que ela era uma presença marcante, foi amor, em todos os sentidos da palavra. Tinha a casa sempre aberta a receber as pessoas com fartura de comida e afeto, além de estar disposta a ajudar quem dela precisava. Tinha bastante fé e vivia sempre intercedendo pelas pessoas que amava. Muitas pessoas a chamavam de mãe, mesmo sem serem suas filhas e lhe pediam a benção. Ter uma rua em sua homenagem é, sobretudo, a possibilidade de adornar a nossa cidade com pessoas reais, que construíram a memória e a história de Taquaritinga do Norte – PE. A grandeza de Tereza e seu legado residem na simplicidade de uma mulher que com dignidade foi mãe e trabalhadora. Dona Tereza foi alma gigante Daquelas que abraçam no olhar

Que espalham o verbo amar

E tornam a vida mais vibrante

Na simplicidade foi brilhante

Foi mãe até de quem não pariu

Com seus gestos coloriu

O caminho de quem a conheceu

A filha de Josefa e Irineu

A sua casa sempre abriu

Para o cafezinho quente

🖸 bolo e a conversa amiga



Câmara Municipal de Vereadores de

Não gostava de intriga

Era uma mulher coerente

Ajudou a muita gente

Desejo a quem tiver de passagem

Por uma rua em sua homenagem

Possa do amor experimentar

Para a existência alargar

E espalhar sua mensagem.





